



# Boas Notícias

Informativo mensal da Diocese Anglicana

Edição Especial sobre a Conferência de Lambeth - Setembro/22

## A Floresta da Comunhão é um ato de Esperança

Um balão inflável, representando o globo terrestre no jardim do Palácio de Lambeth chamou a atenção dos bispos, bispas, cônjuges e demais participantes da 15a. Conferência de Lambeth, que tiveram um dia em Londres (100 Km de Cantuária). Ambiente e Desenvolvimento Sustentável fazia parte dos “Chamados de Lambeth” - dentre os dez temas, do planejamento da Conferência. No mesmo dia (3 de agosto), uma árvore foi plantada no jardim, simbolizando o lançamento da “Floresta da Comunhão Anglicana”. Todos os participantes da Conferência se comprometeram em plantar milhares de árvores no mundo todo. Para Justin Welby “a Floresta da Comunhão” pode ser a possibilidade de se transformar no projeto ambiental mais difundido e diversificado do mundo”. Destacou ainda “que a Flores-



ta da Comunhão é um ato global de esperança, envolvendo uma gama de atividades de cuidado com a criação”.

Além do arcebispo, a rainha Elizabeth II, em mensagem enviada aos bispos e bispas da Comunhão Anglicana, chamou a atenção

para a crise climática: “Vivemos numa época em que os efeitos das alterações climáticas ameaçam a vida e a sobrevivência de muitas pessoas e comunidades, sobretudo as mais pobres”. Para o Secretário Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), Antônio Guterres, em mensagem por teleconferência, afirmou que a Comunhão Anglicana “apela a todas as pessoas para valorizarem a vida, não por palavras, mas com ação e serviço aos outros mediante justiça econômica e ambiental”. Outras vezes também ecoaram forte no jardim do Palácio de Lambeth: Julio Murray Thompson, Primaz da Igreja Anglicana da Região da América Central), Marinez Bassotto, Bispa da Diocese Anglicana da Amazônia e da ativista do Quênia Elizabeth Wathuti.

Leia mais na página 6.

## CONFERÊNCIA DE LAMBETH 2022



# A Comunhão Anglicana enfrenta imensos desafios

**N**as primeiras horas do início da Conferência de Lambeth (26 de julho a 8 de agosto), na Universidade de Kent (Inglaterra), a Câmara Episcopal IEAB (Igreja Episcopal Anglicana do Brasil), enviou mensagem ao clero e povo, dizendo em síntese o seguinte: “Querido clero e povo da nossa amada IEAB, estes dias aqui em Cantuária, nesta 15a. Conferência de Lambeth, tem sido para nós um tempo de caminhar Juntos com mais de 650 bispos e bispas do mundo inteiro. O retiro liderado pelo Arcebispo de Cantuária e facilitado por lideranças anglicanas nos provocaram a refletir sobre os grandes desafios que nossa Comunhão enfrenta, sempre à luz da I Carta de Pedro e na busca de nos tornarmos Igreja de Deus para um mundo de Deus.

**Pontos altos** - A liturgia e a oração foram os pontos altos dessa experiência até aqui. Num mundo que recém saiu de uma fase de distanciamento social, tem sido uma alegria nos encontrarmos com irmãos e irmãs a quem víamos através das janelinhas do Zoom du-



Câmara Episcopal: Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

rante o período de preparação para esta Conferência”.

**Inquietude** - Há algo mais para além da beleza dessa comunhão fraterna. A mensagem refere manifestações públicas de setores mais conservadores da Comunhão Anglicana sobre a sexualidade humana “que estão fazendo dessa agenda um instrumento de disputa política e de divisionismo. Argumentos conhecidos há muito tempo, causam dano emocional às pessoas LGBTQIA+ e abrem novamente feridas que preci-

sam ser curadas”. Aos corações inquietos e angustiados os bispos e bispas brasileiros asseguram: “Queremos claramente assegurar que, em nossa Província do Brasil, nenhuma pessoa LGBTQIA+ precisa temer por sua integridade espiritual. A Igreja Provincial já decidiu, desde 2018, que o Matrimônio é acessível a todas as pessoas. Não há como mudar esta decisão tomada conscientemente na IEAB”.

*A mensagem é assinada pelo Primaz Naudal Alves Gomes e por todos os bispos e bispas das nove dioceses do Brasil.*



Oração da tarde: Retiro na Catedral de Cantuária

### **EXPEDIENTE**

**Boas Notícias** - Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas.  
www.dapsul.com.br  
Bispa Diocesana:  
Meriglei Borges Simim

**Equipe de Comunicação:**  
Bruna Boettge Sigales (coordenadora)  
Editor: Renato Raatz

**Apoio e divulgação:**  
Contatos das paróquias e missões.  
Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião deste Informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.

## Conferência de Lambeth em foco

Depois de ser adiada por duas vezes, a Conferência de Lambeth aconteceu neste ano de 2022. A data inicial prevista para 2018 fora adiada para 2020 tendo em vista as divergências e tensões na Comunhão Anglicana. Já a data de 2020 também precisou ser transferida por causa da pandemia Covid-19. Por fim, a 15a. Conferência teve lugar na Universidade de Kent, entre os dias 26 de julho e 8 de agosto, com solene celebração na Catedral de Cantuária, a Catedral Mãe da Comunhão Anglicana, também conhecida como o coração da Igreja Anglicana.

**Participantes e informações** - Atenderam ao convite do arcebispo Justin Welby mais de 650 bispos e bispas com seus cônjuges (cerca de 480), viajaram à Inglaterra a fim de participarem de um momento histórico, “para ouvir as oportunidades e os desafios que enfrentamos na partilha das Boas Novas de Jesus Cristo”, sob o tema “Igreja de Deus para o mundo de Deus”, afirmou o arcebispo Justin Welby. Agências de Notícias da Comunhão Anglicana, sites provinciais e diocesanos, transmissões online e a imprensa em geral fizeram ampla cobertura deste grande, notável e extraordinário evento global. Várias informações, imagens (vídeos, fotos, podcasts) estão disponíveis, graças à tecnologia digital.

O Informativo Diocesano Boas Notícias também está fazendo a sua parte. Singela, é verdade, mas séria e esclarecedora, com o olhar de quem esteve no centro dos acontecimentos: bispos, bispas e cônjuges da Província do Brasil.

Acompanhe tudo nesta edição especial do Boas Notícias. Confira também no site oficial da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil: [ieab.org.br](http://ieab.org.br) e no facebook da diocese.

Renato Raatz  
Editor



### Arte em cerâmica:

Logo da Diocese Anglicana de Pelotas. Encontrado, hoje em vários lugares da Comunhão Anglicana.

“Que tenham vida”.

## Respingos de História

### Lambeth: antecedentes

Os primórdios da Conferência de Lambeth encontra-se numa questão disciplinar, envolvendo um bispo da África do Sul (William Colense). Sem saber como resolver os bispos pediram a mediação do Arcebispo de Cantuária que não quis assumir essa tarefa sozinho e convidou todos os bispos (144 à época). Responderam ao convite 76, mas apenas 15 participaram efetivamente. Essa reunião global tinha caráter “colaborativa” e consultiva. Assim começou a Conferência dos bispos e bispas (1867), na residência oficial do arcebispo de Cantuária, no Palácio de Lambeth, em Londres, às margens do rio Tâmesa.

### Reuniões subsequentes

A partir da primeira Conferência seguiram-se outras, sempre a convite do Arcebispo, no Palácio de Lambeth e celebração de abertura na Catedral de Cantuária. Periodicidade de dez anos e com o mesmo espírito da primeira: colaborativa e consultiva.

### Quadrilátero de Lambeth

Em 1888, a Conferência considerou a relevância do Quadrilátero de Lambeth que surgiu na Convenção Geral da Igreja Episcopal dos Estados Unidos (1886), com o propósito de orientar o diálogo ecumênico. A Igreja inglesa utilizou primeiramente na organização das Províncias, definindo assim o básico exigido para integrar a Comunhão Anglicana: Santas Escrituras; Sacramentos (Batismo e Eucaristia); Credos (Apostólico e Niceno); e Episcopado Histórico.

### Ecumenismo

Na Conferência de 1920, o Ecumenismo estava entre os principais temas, com a expectativa de uma igreja unida em busca da paz. Houve o encorajamento da criação de novas Províncias e a participação das mulheres nos concílios e sínodos. Recomendação do ministério de diaconisas, segundo o costume da Igreja Primitiva.

# Lambeth é planejada em três fases

O planejamento da 15a. Conferência de Lambeth contemplou três fases. **1. Pré-Lambeth - Escutar Juntos.** Bispos e bispas podiam se encontrar, organizados em pequenos grupos, via online, para orar, refletir sobre o texto da I Carta de Pedro e sobre os temas da Conferência, além de partilhar experiências. Estes encontros (2021) eram de livre adesão. **2. Momento presencial** - A inserção na segunda fase acontece na Universidade de Kent, entre os dias 26 de Julho e 8 de Agosto de 2022: Caminhar Juntos. **3. Terceira fase,** refere-se ao período pós Conferência.

A Igreja Episcopal Anglicana do Brasil esteve representada pela totalidade da Câmara Episcopal: sete bispos, três bispas e respectivos cônjuges das nove dioceses. O Bispo Maurício Andrade e esposa Sandra, por motivos particulares, não viajaram. No entanto, participaram por teleconferência. Thalita, esposa do bispo Francisco de Assis da Silva (Diocese Sul-Ocidental, Santa Maria), também por motivos particulares ficou



Lambeth: parte da representação brasileira em Kent devidamente credenciada

no Brasil. O Bispo Primaz, Naudal Alves Gomes e a esposa Carmen Regina viajaram dias antes para visitar a Igreja Lusitana, em especial o colega Jorge Pina Cabral, coordenador da Rede Lusófona (fala portuguesa), que reside na cidade do Porto (Portugal). Os demais viajaram no dia 25 de Julho. Enfrentaram um voo internacional de 12 horas até Londres e mais duas horas de ônibus rumo à Kent, para juntarem-se aos demais bispos, bispas e cônjuges de 165 paí-

ses, representando 42 Províncias da Comunhão Anglicana. IAMA (Igreja Anglicana de Moçambique e Angola) é a mais nova delas, comparada ao Brasil já nasce grande, com mais de uma dúzia de dioceses. O Bispo Carlos Manshine exerce a primazia.

Na bagagem dos brasileiros materiais diversos para a estande da Rede Lusófona ou biblioteca do Palácio de Lambeth (livros, folhetos, videos, material de divulgação e minos).



Conferência de Lambeth: a alegria de caminhar juntos

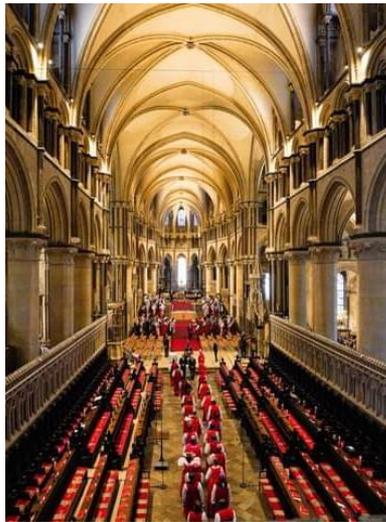


Lusófonos: Brasil e Angola

### Retiro: tempo de oração e reflexão

**A**o entardecer do dia 26 de julho todos estavam no Campus da Universidade de Kent. A maioria com visíveis sinais de cansaço. Depois do jantar todos queriam uma boa cama, pois no dia seguinte a Conferência começaria prá valer. Na verdade, pela manhã, ainda tiveram tempo para caminhar um pouco pelo Campus e conhecer o espaço onde ficariam juntos por duas semanas. As atividades seriam intensas: orações, celebrações, reflexões, estudos bíblicos, seminários, partilha e convivência. O Bispo Eduardo Grillo (Diocese Anglicana do Rio de Janeiro) chamaria mais tarde de “um tempo proveitoso e desafiador, convivendo com outros idiomas, diferentes sotaques e jeitos de falar, culturas diversas”, contemplando ao vivo e a cores a diversidade da Comunhão Anglicana.

**Calorosa acolhida** - No final da manhã do dia 27 de julho o Arcebispo Justin Welby e sua esposa Caroline acolheram calorosamente os participantes da Conferência. A Conferência “é um sonho de esperança de uma Igreja unida; um só corpo, servindo a Cristo e ao próximo”, afirmou Justin. E acrescentou: “Ao nos reunirmos em 2022, nos comprometemos com este momento significativo como uma oportunidade para nos escutarmos uns aos outros, aprendermos com a diversidade das nossas comunidades e experiências eclesiais, procurando servir uns aos outros”. Após a acolhida, bispos e bispas que se conheciam só pela tela do zoon, nas reuniões online, puderam olhar olho no olho e se abraçar, agora num encontro presencial. O mesmo aconteceu com os cônjuges. No dia seguinte começaria o retiro na



Catedral de Cantuária

Catedral de Cantuária.

Segundo a Câmara Episcopal da IEAB, no texto enviado ao clero e ao povo nas primeiras horas da Conferência, “o retiro liderado pelo Arcebispo de Cantuária reflete os grandes desafios que a Comunhão Anglicana tem pela frente”.

No dia 28 uma verdadeira nuvem de peregrinos e peregrinas toma conta das ruas da pequena Cantuária, na direção de uma majestosa Catedral de quase 1500 anos, rica em história, beleza litúrgica e celebrações emocionantes. Aquele espaço imenso, jardins que encantam, acolhe aquela gente do mundo todo para experimentar o silêncio, contemplar a beleza interior do templo, ouvir o canto coral, orar, refletir. Neste ambiente que encanta e emociona, todos ouvem com atenção a mensagem sábia, lúcida, provocativa do arcebispo de Cantuária.

A Comunhão Anglicana em retiro, refletindo sobre a I Cata de Pedro. A 15a. Conferência de Lambeth começou em clima de oração e escuta da Palavra de Deus para os nossos dias. Um mundo com tantas dores, tensões e sofrimento, mas com sinais de esperança, comunhão e unidade.

## Compartilhando Informações

### Arcebispo

Durante a Conferência o arcebispo Justin Welby terá três momentos importantes de fala sobre o tema *A Igreja de Deus para o mundo de Deus*. 1. Um mundo do século XXI precisa de uma Igreja para o século XXI. 2. Viver no mundo na condição de uma pessoa cristã. 3. Ir para o mundo viver a nossa missão como Comunhão Anglicana.

### Brasil

A Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB) ganhou visibilidade em Lambeth com a participação efetiva em alguns momentos: Reflexão sobre Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Bispa Marinês Bassotto (Diocese Anglicana da Amazônia). Ela também partilhou a experiência brasileira no jantar das bispas, e numa roda de conversa destacou as ações junto aos povos originários da Amazônia. Estudos Bíblicos - Paulo Ueti (Diocese Anglicana de Brasília). Igreja Segura - Marcel Pereira (Diocese Anglicana do Paraná).

### Pelotas

Entre uma conversa e outra, partilhando a experiência da Diocese Anglicana de Pelotas, a bispa Meriglei Simim despertou o interesse da bispa Vicentia ... da Diocese de Lesopo (África do Sul) em firmar companheirismo entre as duas dioceses. Vicentia foi a pregadora na celebração de abertura da Conferência. Ela confirmou presença na reunião conciliar de 2023. Meriglei está motivando o clero de outros países para uma experiência pastoral na Diocese de Pelotas.

## O aquecimento global exige decisões agora

Um momento importante na Conferência de Lambeth, que contou inclusive com a participação do Brasil, foi a reflexão sobre ambiente e desenvolvimento sustentável. Os bispos, bispas e cônjuges viajaram até Londres (3 de agosto) para uma inserção no Palácio de Lambeth, residência oficial do arcebispo de Cantuária, local das primeiras conferências. No jardim do palácio erguia-se uma grande tenda para acolher confortavelmente todos os participantes. No espaço seria servido o almoço e na sequência a apresentação de um painel sobre a inquietante questão do aquecimento global. As reflexões indicavam o olhar da Comunhão Anglicana sobre o cuidado da criação, que aliás faz parte das cinco marcas da missão, inseridas no compromisso batismal.

**Mundo inabitável** - Para o arcebispo de Cantuária, segundo o Episcopal News Service (serviço de notícias da Igreja Episcopal dos Estados Unidos) é uma emergência enorme para bilhões da população mundial". A jovem ativista climática e fundadora da Iniciativa Geração Verde", a queniana Elizabeth Wathuti defendeu a necessidade de uma liderança corajosa. "Eu acrescentaria que as pessoas ouvem seus líderes religiosos". E destacou: "Ser capaz de entender o grande papel que os líderes podem desempenhar para nos ajudar a agir é muito importante. São esses líderes que fazem com que os cidadãos e cidadãs comuns entendam o que está em jogo - a vida das pessoas e seus meios de subsistência". E concluiu com convicção: "Se não agir-



"Floresta da Comunhão: um ato global de esperança"

mos realmente sobre o clima agora, significa que o mundo será inabitável".

**A hora é agora** - Olhar idêntico parece ter a bispa Marinês Bassotto (Diocese Anglicana da Amazônia). "Nos enganamos ao pensar que os riscos do aquecimento global e das mudanças climáticas são problemas do futuro: os impactos das mudanças climáticas já são sentidas agora, pois já vivemos agora sob riscos climáticos", afirmou. E também apelou enfaticamente: "A hora é agora. O momento é este. Portanto, vamos atender este chamado".

**Resposta inadequada** - O primaz da IARCA (Igreja Anglicana da Região Central da América), que lidera a delegação da Comunhão Anglicana às reuniões do COP sobre alterações climáticas, bispo Julio Murray Thompson, falou aos bispos e bispas no Palácio de Lambeth. "A resposta à crise climática tem sido inadequada, tanto em nível dos recursos como ao nível da urgência",

afirmou. E acrescentou: "A Igreja poderia ser influenciadora na questão da justiça climática". Em entrevista aos órgãos de imprensa que cobrem a Conferência, destacou a importância de manter os líderes globais comprometidos com o financiamento de programas de adaptação e mitigação do clima em países menos desenvolvidos.

**Floresta da Comunhão** - O jardim do palácio de Lambeth se transformou num grande espaço para contemplação, reflexão e oração. Em meio aquela diversidade de cores e perfumes uma árvore foi plantada para marcar o lançamento do que se chamou *Floresta da Comunhão*. Segundo o arcebispo é "um ato global de esperança para os mais pobres que representam a grande maioria dos anglicanos no mundo". E destacou: "Rezo para que a árvore plantada hoje aqui seja o início de um dos projetos ambientais mais difundidos e diversificados do mundo".

# A Comunhão Anglicana é chamada para acolher e servir

A Conferência de Lambeth já havia começado alguns dias quando aconteceu a celebração de abertura na Catedral de Cantuária. Era 31 de julho. O coração da Comunhão Anglicana batia forte com a presença de cerca de duas mil pessoas. Na celebração se fez ouvir vozes diferentes do tradicional inglês, idioma característico do anglicanismo. Segundo o *Anglican Communion News Service* (Serviço de Notícias da Comunhão Anglicana) “música, orações e leituras foram ouvidas em Maori, Bengali, Zulu, Cantonês, Shona. Também em Francês, Espanhol e Inglês”. A oração do Pai Nosso foi rezada em todas as línguas e dialetos ali representados. O coral do Zimbábue participou do ato litúrgico que foi transmitido ao vivo para todo o mundo pelas redes sociais.



Bispos e bispas do mundo inteiro celebram na Catedral de Cantuária

O Serviço de Notícias destacou o sermão da bispa Vicentia Kgabe, da Diocese do Lesoto (África do Sul). Pela primeira vez uma bispa é convidada para pregar na Conferência de Lambeth. Em 1998 havia 11 bispas presentes. Na conferência de 2008 o número subiu

para 18 e na conferência de 2022 essa presença chegou a 97. A bispa Vicentia, sagrada em 2021, destacou em sua mensagem: A Comunhão Anglicana é “chamada para praticar a hospitalidade e servir no mundo que experimenta sérias dores e conflitos”.

## Síntese do Sermão

A bispa Vicentia Kgabe (**foto ao lado**) levantou a seguinte questão: como é que nós - Igreja Anglicana - demonstramos hospitalidade num mundo que está atravessando alguma dor e conflito sérios? “Podemos fazer isso seguindo o modelo de nosso Salvador Jesus Cristo. Um modelo que não é egocêntrico nem voltado para o próprio interior. Chamamos a não olhar para o próprio umbigo, mas procurar primeiramente o Reino de Deus e a sua justiça. O nosso Deus é um Deus que nos provê e nos assegura que ‘aqueles que confiam no Senhor para obter ajuda encontrarão as suas forças renovadas; erguer-se-ão em asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não desmaiarão’. O nosso jarro não será esvaziado, e nosso jarro tão pouco falhará. Servimos um Deus que nos proverá.

Para muitos a igreja tem sido um lugar de dor e sofrimento. Podemos e temos que servir os filhos de Deus, amar todos os filhos de Deus, não apenas quem se parece conosco, falam a mesma língua que nós ou são da mesma classe socioeconômica ou política que nós - mas todos os filhos e filhas de Deus”.



*“Esta conferência e nossa igreja têm o poder de curar mediante o amor constante de uns pelos outros”.*

*Vicentia*

## Um olhar sobre Lambeth

Bispo Humberto Maiztegui Gonçalves, Diocese Meridional

Por solicitação do Informativo Boas Notícias, o bispo Humberto Maiztegui lança um olhar sobre a Conferência de Lambeth, fitando aspectos positivos e outros nem tão positivos assim. Apresentação em oito itens.

### 1. Pré-Conferência

As reuniões online antes da Conferência (2021) foram bem importantes, pois possibilitaram aos bispos e bispas de várias partes do mundo, e seus conjuges, se conhecessem mediante uma mediação muito positiva, tal qual o encontro presencial no início da Conferência. *No entanto, faltou o encontro do final da Conferência. Poderia ser igualmente via zoom para uma avaliação e apontar os desafios da próxima Conferência.*

### 2. Viagem, chegada e alojamento

Sabemos que o deslocamento de mais de mil pessoas é uma tarefa extremamente difícil, mas no geral foi positiva. *No entanto, na chegada não se considerou o cansaço das pessoas. Os alojamentos não ofereciam ventilação suficiente para as temperaturas existentes. As distâncias entre alojamento e locais para refeições e liturgias impediram maior participação. Muitos não conseguiram chegar nos lugares de reuniões.*

### 3. Espiritualidade, Estudos Bíblicos e Música

A forte ênfase ns estudos bíblicos e nas conversas em grupos foi muito positiva e ajudou a encontrar caminhos de comunhão e unidade. A espiritualidade, com orações antes e depois de cada atividade foi muito importante. *No entanto, a celebração Eucaristia (muito cedo) se fosse em horário diferente permitiria maior participação. As liturgias apresentavam graves problemas de tradução ao Português. Música muito alta e com pouca diversidade quanto ao conteúdo teológico-litúrgico.*

**Importante:** Esta avaliação continua na edição 2 deste informativo especial. Publicação na primeira quinzena de outubro.



**Lambeth:** (E) Bispos Humberto Maiztegui, Eduardo Grillo, Bispa Meriglei Simim e Bispo João Cândio Peixoto (dioceses Meridional, Rio de Janeiro, Pelotas e Recife)

*Tendo em vista a quantidade de informações e imagens referentes a 15a. Conferência de Lambeth será publicada uma nova edição deste informativo especial. Data: primeira quinzena de outubro.*

## Chamados de Lambeth

A Conferência de Lambeth produziu dez chamados - temas importantes - entre eles: Missão e Evangelismo, Identidade Anglicana, Reconciliação, Igreja Segura, Dignidade Humana, entre outros.

## Reflexões do arcebispo

O arcebispo de Cantuária Justin Welby apresentou em plenário três discursos sobre o tema central da Conferência.

## Rede Lusófona

As Províncias de fala portuguesa (Brasil, Portugal, Moçambique e Angola) ganharam visibilidade na Conferência de Lambeth com a Rede Lusófona.

## Cônjuges

A participação dos cônjuges na Conferência de Lambeth foi também um momento relevante. Esta experiência merece ser partilhada.